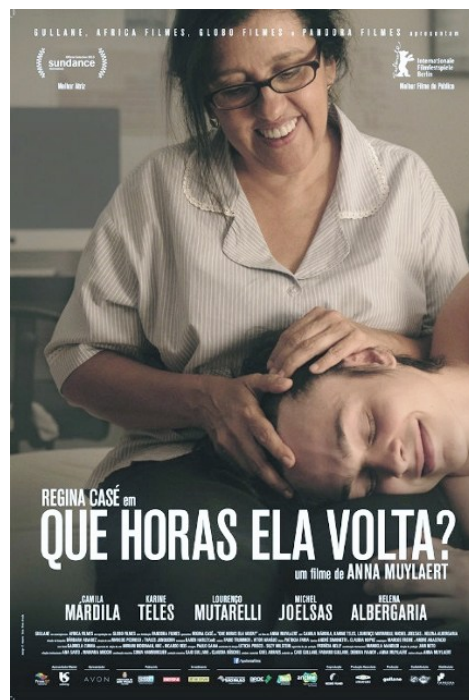


Que horas ela volta?, um filme de Anna Muylaert

Que horas ela volta? é um filme escrito e dirigido por Anna Muylaert (2015). Percorreu vários festivais de cinema e conquistou dois prêmios importantes: o Prémio do Público em Berlim, o Prémio Especial do Júri na seção World Cinema Festival de Sundance e foi o filme selecionado para representar o Brasil na disputa pelo Oscar de melhor filme estrangeiro da edição de 2016.

Depois de deixar a filha no interior de Pernambuco e passar 13 anos como babá do menino Fabinho em São Paulo, Val tem estabilidade financeira mas convive com a culpa por não ter criado sua filha Jéssica. Às vésperas do vestibular do menino, no entanto, ela recebe um telefonema da filha que parece ser sua segunda chance. Jéssica quer apoio para vir a São Paulo prestar vestibular. Com alegria e ao mesmo tempo apreensão, Val prepara a tão sonhada vinda da filha, apoiada por seus patrões. Mas quando Jéssica chega, a convivência é difícil. Ela não age dentro do protocolo esperado para ela, o que gera tensão dentro da casa. Todos serão atingidos pela autenticidade de sua personalidade. No meio deles, dividida entre a sala e a cozinha, Val terá que achar um novo modo de vida.



A vida de Val mostra o que a classe dominante teme: que os direitos dos pobres serão os mesmos dos ricos, que não haverá distinção de classe, que sentarão no mesmo ambiente, uma filha de empregada e o filho de um doutor. *Que horas ela volta?* é um filme fictício baseado na veracidade de muitas famílias brasileiras.

Que horas ela volta? na IMDb: <http://www.imdb.com/title/tt3742378/>.

Sidnei de Oliveira: “Análise de Que horas ela volta?”, <http://www.filosofiacienciaevida.com.br/analise-de-que-horas-ela-volta/>.

Maria Ignês Carlos Magno: “Que horas ela volta? Uma crônica cinematográfica”, [Comunicação & Educação: 163](#).